

# Contrato Eleitoral com os Gaienses





# Conteúdo

INTRO	DUÇÃO	.3
GAIENS	SES EM PRIMEIRO LUGAR	.3
1.	HABITAÇÃO DIGNA PARA OS GAIENSES	.4
2.//	SEGURANÇA E PROXIMIDADE COM A COMUNIDADE	.5
3.	QUALIDADE DE VIDA: SAÚDE, DESPORTO E APOIO SOCIAL	.6
4.		
5./	EDUCAÇÃO E CULTURA LIVRE DE IDEOLOGIAS	.8
6.	NEUTRALIDADE E FIM DO FINANCIAMENTO AO ACTIVISMO	.9
7.	ECONOMIA LOCAL E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL	.9
8.	AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	LO
9.	MOBILIDADE E TRANSPORTES	l1
10.	TRANSPARÊNCIA, FIM DO DESPESISMO E GESTÃO DA CAUSA PÚBLICA1	L2
11.	PARTICIPAÇÃO CÍVICA E DEMOCRACIA DIRECTA1	L3
EM SUI	3. QUALIDADE DE VIDA: SAÚDE, DESPORTO E APOIO SOCIAL	

# INTRODUÇÃO

Este Programa Contratual Eleitoral com os Gaienses, do partido ADN – ALTERNATIVA DEMOCRÁTICA NACIONAL, pretende afirmar com clareza a identidade e os princípios que distinguem o nosso partido das restantes forças políticas.

Adaptado às realidades do concelho e das freguesias, responde às aspirações dos Gaienses com soluções 3 práticas e enraizadas, promovendo justiça social, segurança, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável, alinhadas com os valores do ADN.

## GAIFNSES EM PRIMEIRO I UGAR

- Prioridade no acesso à habitação social para famílias portuguesas, especialmente jovens casais.
- Fim dos privilégios na atribuição de habitação social a estrangeiros em detrimento dos nacionais.
- Fiscalização de atestados de residência e combate ao tráfico humano.
- Criação de um Mercado Municipal Central.
- Criação de uma verdadeira rede de transportes públicos.
- Defesa da identidade, língua, história e costumes portugueses nas escolas e espaços públicos locais.
- Apoios autárquicos a casais portugueses com filhos: redução de taxas municipais e apoio à educação.
- Alocar verbas para os verdadeiros investimentos e para as verdadeiras funções de uma autarquia.
- Tornar autarquia de Vila Nova de Gaia, uma autarquia de verdadeiro valor e serviço publico, para orgulho dos Gaienses, alocando verbas para as realidades e necessidades das populações, acabando com a autopromoção de políticos e políticas.

No ADN alocamos os nossos recursos em prol do bem-estar das populações. Viemos mostrar uma forma diferente de fazer política.

# 1. HABITAÇÃO DIGNA PARA OS GAIENSES

Objectivo: Garantir habitação acessível e digna, com prioridade aos portugueses, especialmente jovens casais e famílias, assegurando uma gestão justa e responsável do património municipal.

## Soluções Políticas:

- Prioridade a Famílias Portuguesas: Implementar um sistema de pontuação para habitação social que favoreça famílias portuguesas residentes em Gaia há pelo menos 5 anos, com ênfase em jovens casais. Criar uma comissão municipal para avaliar candidaturas com critérios transparentes (ex.: 7 situação económica, número de filhos).
- Fim de Privilégios a Estrangeiros: Realizar auditorias trimestrais às atribuições de habitação social para garantir que nacionais não sejam preteridos, com sanções administrativas e reversão de atribuições em caso de irregularidades.
- Bolsa de Imóveis Privados: Criar um programa municipal para gerir imóveis privados, oferecendo rendas 25% abaixo do mercado e isenção de IRS para proprietários que participem, aumentando a oferta habitacional.
- Reabilitação do Edificado Devoluto: Desenvolver um plano de recuperação de edifícios municipais abandonados (ex.: antigos armazéns em Mafamude) para habitação social ou centros comunitários, com incentivos fiscais para privados que cedam imóveis.
- Novas Construções: Exigir que 20% dos fogos em novos empreendimentos sejam destinados a habitação social, com isenção de taxas municipais para promotores que cumpram.
- Construção Jovem a Custos Controlados: Estabelecer parcerias público-privadas para construir habitações acessíveis para jovens, com rendas máximas de €500/mês para T2.
- Fiscalizar as remodelações urbanísticas: Com o mercado de procura a intensificar-se, o ADN quer fiscalizar as alterações urbanísticas a logradouros, estabelecimentos comerciais. Começa a existir uma selvajaria urbanística nas permissões das alterações aos edifícios, com o único objectivo de poder alugar imóveis que foram construídos para um âmbito e estão a ser alterados para habitação.

## Fiscalização Rigorosa:

- o Monitorizar o uso da habitação municipal com auditorias trimestrais, revertendo habitações em caso de incumprimento prolongado (ex.: falta de pagamento por mais de 6 meses sem justificativa).
- o Criar uma linha de denúncia anónima para falsos atestados de residência, combatendo a reconversão de imóveis para imigrantes ilegais.
- Priorizar cidadãos cumpridores, exigindo contrapartidas como formação profissional ou trabalho comunitário para beneficiários aptos, exceto idosos ou incapacitados.
- Implementar acordos de pagamento para recuperar dívidas habitacionais, com penalidades (ex.: perda de benefícios) por uso indevido.

## 5

## 2. SEGURANÇA E PROXIMIDADE COM A COMUNIDADE

**Objectivo:** Garantir a segurança dos Gaienses, promovendo ordem pública e uma relação de confiança entre cidadãos e forças de segurança, com foco na protecção da identidade local.

- **Reforço Policial:** Aumentar o efectivo da PSP e Polícia Municipal em 20% nas freguesias com maior criminalidade (ex.: Mafamude, Santa Marinha), com rondas diurnas e nocturnas reforçadas e um plano de patrulhamento específico para cada freguesia.
- **Videovigilância**: Instalar câmaras em zonas críticas (ex.: Av. da República, terminais de transportes) com conformidade ao RGPD, garantindo acesso restrito a autoridades judiciais em casos de crimes.
- Integração das Forças de Segurança: Criar uma task force municipal com PSP, GNR e Polícia Municipal para coordenar estratégias, reduzindo redundâncias e optimizando recursos.
- **Proximidade com a Comunidade:** Implementar o programa "Polícia na Comunidade", permitindo que polícias almocem em refeitórios escolares ou empresas municipais e usem transportes públicos gratuitamente, mesmo fora de serviço, para promover interacção com jovens e cidadãos.
- **Formação em Autodefesa:** Oferecer cursos gratuitos de autodefesa e uso de armas não letais em parceria com associações locais, incluindo nas escolas, para cidadãos sem cadastro.
- Tolerância Zero: Estabelecer um protocolo com a PSP para ação imediata contra delinquência juvenil, vandalismo e ocupações ilegais, com multas a partir de €500 e programas de reintegração para menores.
- **Revisão da Legítima Defesa:** Advogar localmente por políticas que protejam o direito à autodefesa, articulando com forças de segurança para evitar punições injustas.
- **Fiscalização de Atestados de Residência:** Criar um sistema digital de validação de atestados nas juntas de freguesia, com auditorias semestrais para combater imigração ilegal e tráfico humano, denunciando casos ao UNEF "A Unidade Nacional de Estrangeiros e Fronteiras (UNEF) da PSP.

Objectivo: Promover o bem-estar físico e mental dos Gaienses, com foco em saúde, desporto, alimentação e apoio a famílias carenciadas e idosos, evitando a subsidiodependência.

3. QUALIDADE DE VIDA: SAÚDE, DESPORTO E APOIO SOCIAL

- Actividades Desportivas Gratuitas ou protocoladas com as instituições: Criar um programa municipal para crianças até 14 anos, oferecendo acesso gratuito a modalidades (ex.: futebol, natação) condicionado a assiduidade escolar. Estabelecer protocolos com associações desportivas, 🔁 associações recreativas e lúdicas e com lares de idosos para actividades extracurriculares, inspiradas no modelo americano de créditos educacionais.
- Requalificação de Unidades de Saúde: Investir €2M/ano na modernização de centros de saúde, equipando-os com desfibrilhadores, oxímetros e outros equipamentos pré-hospitalares para respostas rápidas.
- Cuidados para Idosos "Gaia Continua a Cuidar": Criar uma rede com lares, Segurança Social e bombeiros para identificar idosos isolados, oferecendo apoio domiciliário (ex.: adaptação de habitações com barras de apoio), subsídios de €200/mês para cuidadores informais e suporte psicológico.
- Apoio a Famílias e Idosos: Criar um serviço municipal de transporte gratuito para consultas médicas e entrega de medicamentos, com prioridade a idosos e carenciados.
- Qualidade na Alimentação Escolar: Contratar nutricionistas para supervisionar menus escolares, garantindo refeições equilibradas e com produtos locais. Elaborar protocolos com associações de agricultores. Retomar o serviço autónomo de cantinas publicas reduzindo os contractos com os privados.
- Cantinas Sociais: Estabelecer cantinas sociais em freguesias carenciadas (ex.: Canidelo, Madalena), servindo refeições diárias gratuitas para famílias referenciadas, com fiscalização rigorosa para evitar abusos por "subsídiodependentes".
- Redução do IMI: Reduzir o IMI em 10% ao ano, com meta de abolição em 10 anos, financiada por cortes em despesas supérfluas (ex.: publicidade institucional).

## 4. FAMÍLIA TRADICIONAL E NATALIDADE

**Objectivo:** Fortalecer a família natural como pilar da comunidade, incentivando a natalidade como alternativa à imigração massiva.

## Soluções Políticas:

- **Defesa da Família Natural:** Promover campanhas municipais como o "Dia da Família Gaiense", com eventos em todas as freguesias para celebrar a família tradicional.
- Incentivos à Natalidade: Oferecer subsídios de €1.000 por nascimento para famílias portuguesas residentes em Gaia há pelo menos 5 anos, com apoio adicional como redução de 20% em taxas municipais (ex.: água, saneamento) para famílias com filhos menores e redução de 20% por cada filho, acima do 3º filho nas taxas de (ex.: IMI, água e saneamento)
- **Eventos Familiares:** Criar festivais anuais com actividades gratuitas para crianças e workshops para pais, promovendo valores de maternidade e paternidade sem atacar outras formas de vida ou opções ideológicas.
- Creches Gratuitas: Implementar creches municipais gratuitas ou a custo reduzido (€50/mês) para apoiar jovens pais portugueses, com prioridade a residentes de Gaia.

7

## 8

# 5. EDUCAÇÃO E CULTURA LIVRE DE IDEOLOGIAS

**Objectivo:** Garantir uma educação centrada na história, cultura e tradições de Gaia e Portugal, livre de doutrinação ideológica, e promover a identidade local.

## Soluções Políticas:

- Educação Livre de Ideologia:
  - Proibir conteúdos sobre ideologia de género ou identidades LGBT em escolas sem consentimento parental, com penalizações a directores que violem esta norma.
  - Criar um estatuto municipal de liberdade educativa, permitindo aos pais escolher disciplinas alternativas para conteúdos ideológicos, com apoio de associações de pais.
  - Introduzir uma disciplina obrigatória sobre a história de Gaia e Portugal (ex.: figuras como D. Pedro Pitões, tradições como a Romaria da Serra do Pilar).
  - Fiscalizar currículos para eliminar conteúdos globalistas, substituindo-os por actividades práticas de valorização cultural.
- Preservação da Identidade Local: Financiar exclusivamente eventos que celebrem tradições gaienses (ex.: São João, festas de freguesia), com um orçamento anual de €200.000, retirando apoios a eventos que promovam globalismo ou miscigenação cultural.
- Fomento às Artes: Criar bolsas de €500/ano para jovens até ao ensino secundário em música, teatro e outras expressões artísticas, incentivando talentos locais.
- Educação para a Cidadania: Introduzir programas escolares sobre democracia participativa e responsabilidade cívica e educação para a literacia financeira Programa "Governança da Casa".
- Parcerias protocolares com instituições desportivas e associações culturais: A criação artística ou práticas desportivas devem começar nas escolas e deve rapidamente ser integrada com clubes, associações ou colectividades, caso as escolas públicas ou privadas não tenham valências estruturais para permitir os alunos terem uma carreia artística ou desportiva, que deve ser integrado no plano das actividades extra curriculares e acabar com o monopólio de quem geria esta área.

Recebendo propostas dos agentes culturais, a autarquia deverá apoiar financeiramente os projectos com propósitos válidos para a dinamização cultural ou desportiva no concelho.

## 6. NEUTRALIDADE E EIM DO FINANCIAMENTO AO ACTIVISMO

Objectivo: Garantir a imparcialidade das instituições públicas e eliminar o uso de recursos municipais para causas ideológicas.

## Soluções Políticas:

- Neutralidade das Instituições: Proibir bandeiras ou símbolos ideológicos (ex.: bandeira LGBT) em edifícios públicos, substituindo-os por símbolos locais ou nacionais. Estabelecer um código de conduta para funcionários públicos, proibindo militância ideológica, clubística ou religiosa, fazendo 👩 cumprir o artigo 43º da CRP.
- Fim do Financiamento a Activismo: Suspender apoios financeiros e logísticos a eventos ou organizações de cariz ideológico (ex.: eventos LGBT), redireccionando verbas para associações culturais locais. Exigir prestação de contas detalhada para ONGs e associações subsidiadas, com auditorias anuais e sanções por irregularidades.

## 7. ECONOMIA LOCAL E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Objectivo: Estimular a economia de Gaia, atraindo investimentos, apoiando o comércio local e promovendo microeconomias para reter capital no concelho.

- Portal do Investidor Gaiense: Criar um catálogo online com mapeamento de terrenos disponíveis para investimento empresarial, oferecendo isenção de IMI por 5 anos para novas empresas. Promover negócios B2B para criar uma economia de capitais circular local, reduzindo a saída de desses mesmos capitais.
- Combate à Perda de Investimentos: Realizar um levantamento de investimentos industriais perdidos nas últimas duas décadas, criando um balcão único municipal para respostas a investidores em 30 dias.
- Apoio a Comerciantes Locais: Criar mercados municipais (ex.: Mercado Central de Gaia) para comercialização de produtos locais, com taxas reduzidas para pequenos produtores registados no concelho. Apoio directo ao sector primário oferecendo isenções fiscais temporárias para novos negócios familiares na agricultura e pescas, combatendo as normativas europeias de subsídio dependência que estão levar à destruição das nossas economias locais.
- Redução de Taxas Municipais: Diminuir taxas como IMI e licenciamento em 15% para pequenos negócios, inspirando-se na proposta nacional do ADN de redução de IRS/IRC.

## 8. AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Objectivo: Promover um concelho sustentável, protegendo ecossistemas, incentivando a agricultura local e garantindo serviços públicos essenciais.

- Proteção Ambiental:
  - Rejeitar mega-projetos energéticos (ex.: parques solares/eólicos): que destruam ecossistemas, como sobreiros ou carvalhos, com um conselho ambiental municipal para 10 avaliar impactos.
  - Impor multas de €50.000 a empresas que poluam rios (ex.: Rio Douro) ou ribeiras: exigindo instalação de ETARs e fiscalizações trimestrais com o SEPNA e Ministério do Ambiente.
- Agricultura Sustentável: Criar um fundo de €500.000/ano para explorações agrícolas de pequena escala, com formação em técnicas sustentáveis e subsídios para certificação biológica.
- Mercado Municipal Centralizado: Construir um mercado para comercialização de produtos locais (ex.: vinhos, hortícolas), exclusivo para produtores de Gaia.
- Defesa do Espaço Rural: Investir €1M/ano em infraestruturas rurais (ex.: acessos, regadio) em freguesias como Sandim e Olival, com incentivos fiscais para fixação populacional.
- Água como Serviço Público: Garantir gestão municipal da água potável, com auditorias anuais às Águas de Gaia para evitar aumentos injustificados de tarifas.
- Serviços Públicos: Retomar a recolha de lixo como serviço público, reduzindo taxas de saneamento em 15%. Contratar empresas locais para gestão de resíduos.
- Eficiência Energética: Substituir iluminação pública por LED ou sistemas fotovoltaicos, reduzindo custos em 20%.
- Agricultura Urbana: Criar hortas comunitárias em todas as freguesias, com apoio técnico para práticas sustentáveis.
- Proteção Animal: Cumprimento na íntegra das deliberações resultantes do Decreto-Lei n 28/2017/M e nomeação para todos os Municípios de uma figura de Autoridade Sanitária Medico Veterinário Municipal para que possam ser executados programas de esterilização, microchipagem campanhas de vacinação anti- rábicas obrigatórias, assim como controle de errantes e fiscalização de denúncias de maus tratos animais conjuntamente com a PSP e a GNR.
- Economias Circulares: Oferecer isenções fiscais (ex.: até 50% no IMI) a empresas que reduzam resíduos, com certificação "Gaia Sustentável" para benefícios em concursos públicos.
- Fim das Taxas de Carbono: Eliminar taxas baseadas em "alterações climáticas", redireccionando fundos para manutenção de espaços verdes e verdadeira ecologia.

## 9. MOBILIDADE E TRANSPORTES

Objectivo: Garantir uma rede de transportes eficiente e acessível, eliminando restrições desnecessárias à mobilidade.

- Requalificação de todos os arruamentos com "a prata da casa": o concelho tem cerca de 1600 arruamentos, necessita de intervenções constantes. É impreterível que tenha um verdadeiro departamento de obras municipais. Acabar com os contratos com empresas externas ou minimizar os mesmos. Nos últimos 30 anos destruíram toda a autonomia de a autarquia com recursos próprios efectuar reparações nas vias ou edifícios públicos.
- Aumento da disponibilidade de estacionamento: Criação de parques junto às estações de metro. Disponibilizar o máximo de estacionamento junto aos comércios locais.
- Acabar com todas as ciclovias no centro da cidade: A imposição de normas europeias "políticas iguais para todos os estados membros", não favorece uma cidade que geograficamente não é apta para este tipo de transportes (bicicletas e trotinetes), com inclinações dos arruamentos de 30%. Vila Nova de Gaia é uma cidade secular, com características geográficas específicas. As ciclovias destroem os estacionamentos, que consecutivamente destroem o comércio e a economia local.
- Eliminação de Pórticos e Portagens: Suspender portagens urbanas até que 90% do concelho seja servido por transportes públicos dignos desse nome. Acabar com os radares de controlo de velocidade em sítios que não passam de caça à multa, nomeadamente na A29.
- Transportes públicos com gestão pública: os STCP têm de servir a 100% o concelho de Gaia. Não podemos continuar a ser deixados para trás em algo tão essencial como o transporte público.
- Expansão do Metro: Exigir o investimento para extensão da linha de metro até Grijó, por superfície. Repor a Linha Ruby anteriormente projectada repondo as ligações ao Gaiashopping e intermodal de Mafamude, com POS para intermodalidade com outros transportes.
- Gestão coordenada e eficaz no projecto do TGV: O ADN rejeita este circo de hipocrisia e oportunismo, que destrói a vida das pessoas só porque "há fundos dos PRR". O ADN defende um estudo para a passagem das linhas do TGV por zonas mais interiores do concelho e onde o impacto urbanístico e ambiental seja o menor possível.

## 10. TRANSPARÊNCIA, FIM DO DESPESISMO E GESTÃO DA CAUSA PÚBLICA

**Objetivo:** Garantir uma administração autárquica transparente, eficiente e livre de corrupção, com foco nas necessidades reais dos Gaienses.

- Portal de Transparência Autárquica: Implementar um portal online com despesas municipais (contratos, obras, remunerações) actualizado em tempo real, acessível por freguesia e projecto.
  (Por vezes os dados disponibilizados no portal Base GOV são opacos, nomeadamente nas adjudicações directas durante a época da COVID.)
- Tecto Salarial para Gestores: Limitar salários de gestores de empresas municipais e eliminar regalias excessivas.
- Eliminação de Entidades Redundantes: Fundir ou extinguir empresas municipais com funções sobrepostas, redireccionando recursos para saúde, educação e manutenção urbana.
- Auditorias Independentes: Contratar auditores externos para analisar contratos públicos, obras e ajustes directos, com relatórios anuais públicos.
- **ISO 37001:2016:** Implementar a norma anticorrupção em todas as autarquias, com formação obrigatória para gestores e auditorias semestrais pela IGF.
- **Transmissão de Reuniões:** Transmitir em directo e gravar reuniões do executivo e assembleia municipal, com actas e vídeos disponíveis em 48 horas.
- **Redução de Custos:** Cortar 50% dos gastos com assessorias e consultorias, nomeadamente jurídicas, extinguindo empresas municipais ineficientes.
- Prioridade aos Serviços Públicos: Reforçar o investimento publico na formação de técnicos nas várias áreas e retomar o funcionamento das oficinas municipais, para disponibilidade imediata de técnicos para as ocorrências no concelho. Com a entrega dos edifícios públicos do estado às autarquias, nomeadamente escolas, centros de saúde e outros, é necessário equipas de intervenção rápida. A contratação pública para ocorrências como intempéries ou pequenas manutenções é um grande entrave de tempo na resolução dos problemas.
- BASTA DE RENTING: A nossa frota municipal tem de ser um investimento, não um buraco sem fundo! Milhões desperdiçados em contratos que só servem os interesses das empresas de renting. Queremos frota própria, eficiente e sustentável — ao serviço de todos (com suporte das oficinas municipais e dos seus funcionários), não dos negócios e outros interesses. Dinheiro público é para servir o povo, não para alimentar lucros privados!

### PARTICIPAÇÃO CÍVICA E DEMOCRACIA DIRECTA 11.

**Objectivo:** Aproximar o poder local dos cidadãos, promovendo democracia directa e responsabilização.

## Soluções Políticas:

- Orçamentos Participativos Vinculativos: Alocar 5% do orçamento municipal para projectos votados pelos cidadãos, com implementação obrigatória.
- Fóruns de Cidadania: Realizar assembleias trimestrais abertas em cada freguesia, com transmissão online e respostas directas dos autarcas.
- Transmissão de Reuniões: Transmitir em directo e gravar reuniões do executivo e assembleia 13 municipal e participação directa através de chat.
- Referendos Locais: Instituir referendos vinculativos para projectos acima de €1M (ex.: evitar casos como o pavilhão de S. Caetano, travado por providência cautelar pelo ADN).

Esta normativa, impediria o executivo municipal anterior de, à revelia ter gasto 2.8 milhões de euros, num elefante branco, que nenhum Vilarense quer, implantado num parque natural, evitando assim, gastos astronómicos e despesas supérfluas. Tivemos de colocar uma providência para impedir a sua construção e satisfazer a vontade de todos os cidadãos de Vilar do Paraíso. https://portocanal.sapo.pt/noticia/365962/

## EM SUMA:

O Partido ADN - Alternativa Democrática Nacional apresenta este Contrato Eleitoral com os Gaienses como um compromisso inabalável com os valores de transparência, rigor e prioridade aos portugueses. Os Gaienses podem confiar nas nossas políticas, pois elas colocam as suas necessidades em primeiro lugar, promovendo justiça social, segurança e qualidade de vida. A nossa visão assenta em virtudes fundamentais: a defesa da identidade local, com a valorização da história e tradições de Gaia; a gestão responsável, com auditorias rigorosas e eliminação do despesismo; e o apoio às famílias, através de incentivos à natalidade e habitação acessível. Propomos uma administração autárquica próxima dos cidadãos, com referendos locais e orçamentos participativos, garantindo que a voz dos Gaienses é ouvida. Investimos na segurança com mais policiamento e videovigilância, na saúde com unidades modernizadas e no desenvolvimento sustentável, rejeitando projectos que destruam ecossistemas. A nossa economia local será fortalecida com apoio a pequenos negócios e atracção de investimentos, mantendo o capital no concelho. O ADN rejeita a subsidiodependência e a doutrinação ideológica, assegurando uma educação livre e neutra. Com este programa, o ADN demonstra um compromisso com o serviço público genuíno, sem autopromoção política, mas com foco no bem-estar colectivo. Os Gaienses podem confiar num partido que governa com integridade, proximidade e coragem, transformando Vila Nova de Gaia num concelho próspero, seguro e orgulhoso da sua identidade.